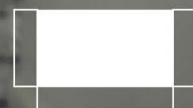


UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt



CALENDAR PLANNER

MONDAY	TUESDAY	WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY	SATURDAY
30	31	1	2	3	4
6	7	8	Campaign days 9	10	11
13	14 - revise older post - plan for Location	15	16	17	18
20	21	22	23 - finish 100th post in notepad.	24	25
Marketing Plan Meeting 28	29	30	Holiday	1	2

2017

PLANO DE ATIVIDADES

Título
PLANO DE ATIVIDADES 2017 – UNIVERSIDADE ABERTA

Editor
UNIVERSIDADE ABERTA 2017 ©

Produção
SERVIÇOS DE APOIO À PRODUÇÃO | DIREÇÃO DE APOIO
AO CAMPUS VIRTUAL

ISBN
978-972-674-801-4

Sede
PALÁCIO CEIA
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147
1269-001 LISBOA
PORTUGAL

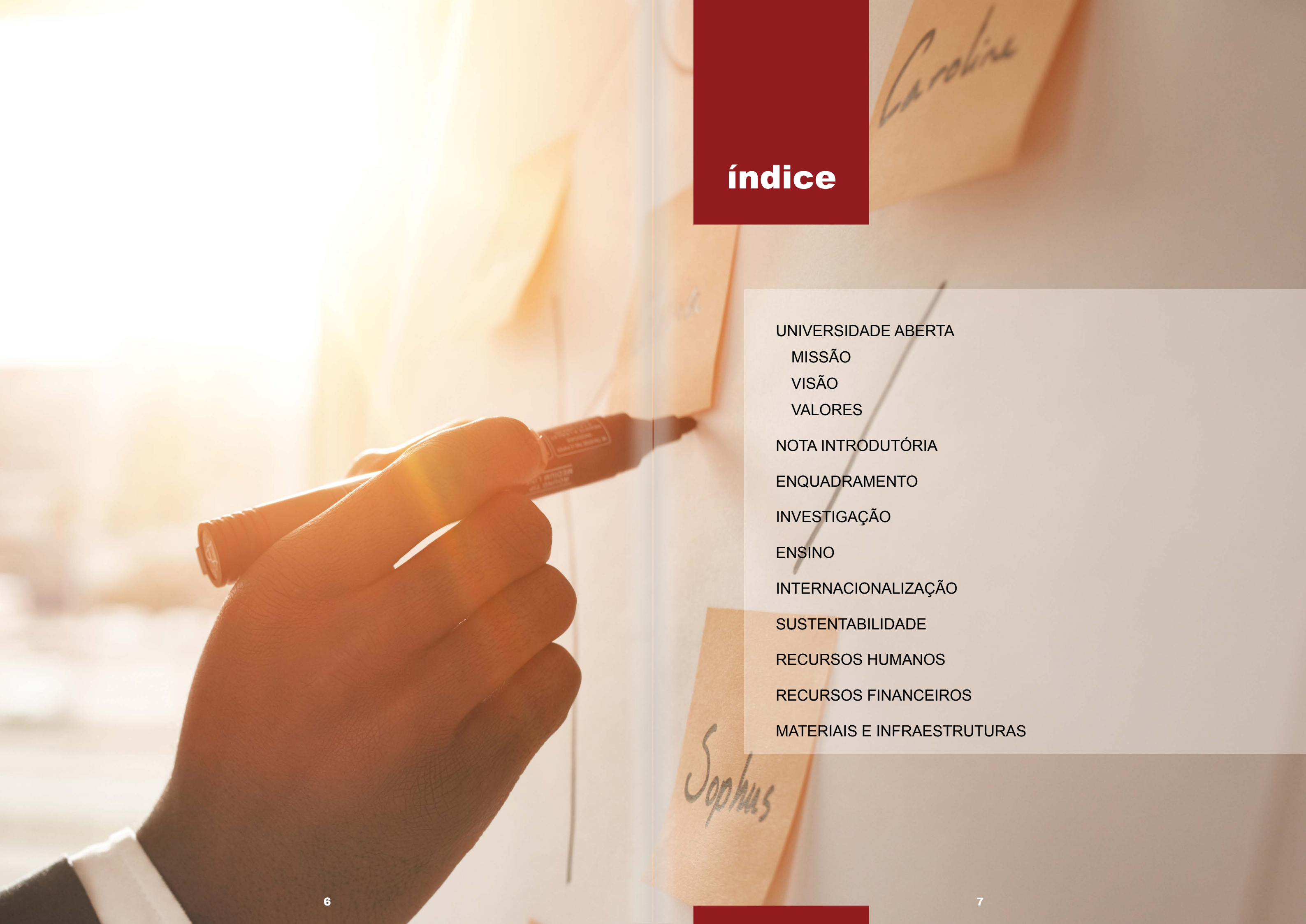
www.uab.pt



siglas e abreviaturas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAUAb – Associação Académica de Estudantes da Universidade Aberta
ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida
BSC – Balance Scorecard
CA – Conselho de Administração
CAE – Comissão de Avaliação Externa
CC – Conselho Científico
CLA – Centro(s) Local(ais) de Aprendizagem
CAF – Common Assessment Framework
CAQ – Conselho de Avaliação da Qualidade
CAM – Comissão de Avaliação de Melhoria dos Ciclos de Estudo
CEIS20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XXI
CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais
CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação
CP – Conselho Pedagógico
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPS – Curso de Profissionalização em Serviço
CRM – Customer Relationship Management
DACV – Direção de Apoio ao Campus Virtual
DCeT – Departamento de Ciências e Tecnologia
DCSG – Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
DEED – Departamento de Educação e Ensino a Distância
DH – Departamento de Humanidades
DRC – Delegação Regional de Coimbra
DRH – Divisão de Recursos Humanos
DRP – Delegação Regional do Porto
DSD – Direção dos Serviços de Documentação
DST – Divisão de Serviços Técnicos
EaD – Ensino a Distância
ECTS – European Credit Transfer System
ETI – Equivalente a Tempo Integral
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
GAPID – Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento
GCRI – Gabinete de Comunicação e de Relações Internacionais

GGAC – Gabinete de Gestão Académica e Curricular
GJ – Gabinete Jurídico
GPAQ – Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade
I&D – Investigação e Desenvolvimento
IEC – International Electrotechnical Commission
IES – Instituição de Ensino Superior
ISO – International Organization for Standardization
LE@D – Laboratório de Educação a Distância e e-learning
LTFP – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
MOOC – Massive Open Online Course(s)
MPV – Modelo Pedagógico Virtual
OE – Orçamento de Estado
OIT – Organização Internacional do Trabalho
OMS – Organização Mundial de Saúde
PLE – Português como Língua Estrangeira
PLOP – Países de Língua Oficial Portuguesa
REA – Recursos Educacionais Abertos
SAMA – Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
SECTES – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SecVESaD – Secretaria Virtual para o Ensino Superior a Distância
SG – Serviços de Gestão
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
SPD – Serviços de Produção Digital
SOE – Sistema do Orçamento de Estado
SSTE – Serviços de Suporte Tecnológico ao Ensino
SUO – Serviço(s) e Unidade(s) Orgânica(s)
SITCON – Sistema de Comunicação Interna da UAb
UAb – Universidade Aberta
UALV – Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida
UC – Universidade de Coimbra
UMCLA – Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem
UNED – Universidad nacional de Educación a Distancia
UO – Unidade(s) Orgânica(s)

The background of the entire page is a photograph of a hand holding a black marker, poised to write on a whiteboard. Several yellow sticky notes are attached to the board, with the names 'Caroline' and 'Sophus' visible on some of them. A warm, golden light from a window on the left creates a soft glow across the scene.

índice

UNIVERSIDADE ABERTA

MISSÃO

VISÃO

VALORES

NOTA INTRODUTÓRIA

ENQUADRAMENTO

INVESTIGAÇÃO

ENSINO

INTERNACIONALIZAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS FINANCEIROS

MATERIAIS E INFRAESTRUTURAS

universidade aberta

Fundada em 1988, a Universidade Aberta é a única instituição de ensino superior público a distância em Portugal.

missão

A Universidade Aberta, universidade pública de ensino a distância, tem como missão, no contexto universitário português e de acordo com a lei que o enquadra, a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes, das artes, da ciência e da tecnologia ao serviço da sociedade, através da articulação do estudo, do ensino, da aprendizagem, da investigação e da prestação de serviços.

Para além do Ensino a Distância, a Universidade Aberta privilegia ainda atividades e intervenções no âmbito alargado e no quadro conceptual da Educação a Distância, bem como visando a Aprendizagem ao Longo da Vida.

visão

Uma Universidade em qualquer lugar do mundo.

valores

Transparência quer na tomada de decisões quer na difusão da informação. A transparência cria fiabilidade, torna possível a existência da confiança mútua entre a UAb e todos os seus *stakeholders*, implica clareza sobre o que fazemos e como fazemos, através do envolvimento dos *stakeholders*, da informação disponibilizada e da compreensão, por parte de todos, das ações tomadas pela gestão de topo.

Credibilidade da UAb afirma-se no reconhecimento nacional e internacional da sua excelência enquanto universidade pública portuguesa de ensino a distância e *elearning*.

Ética como fator de criação de valor e expressão do compromisso da UAb para com os mais altos padrões de honestidade, transparência e integridade. Valorizamos a integridade dos nossos funcionários, das pessoas que representam a UAb e de todos os nossos *stakeholders*.

Inovação em qualquer lugar do mundo, através de formação *online* assente num modelo pedagógico inovador e pioneiro.

nota introdutória

O plano de atividades para 2017 constitui o instrumento para a operacionalização das atividades da Universidade Aberta no enquadramento do plano de ação para o quadriénio iniciado em 15 de dezembro de 2015.

Para a elaboração do presente documento procedeu-se à recolha dos contributos das unidades orgânicas e serviços da universidade de forma a construir um modelo de participação ativa para a concretização das linhas de ação, objetivos estratégicos e operacionais que o enformam.

Consideramos uma exigência promover a participação e envolvimento de todos os membros da comunidade académica na construção do pensamento e no desenho da ação da universidade para, deste modo, desenvolvermos um crescimento sustentado na inovação para a educação digital.

A Universidade Aberta foi criada com a missão e objetivo de desenvolver a oferta educativa em regime de ensino a distância e sempre evidenciou, desde o primeiro momento, a capacidade de se renovar não só na perspetiva da inovação pedagógica como também na mediação tecnológica dos processos de ensino e aprendizagem.

No atual contexto nacional e internacional de profunda competição entre as instituições é fundamental desenvolver um pensamento e ação orientados para a inovação dos modelos e práticas de ensino. Entendemos que este é o principal desafio que a Universidade Aberta enfrenta para afirmar a liderança na investigação fundamental e aplicada para a educação digital, na oferta competitiva para os falantes de língua portuguesa no mundo, na internacionalização do campus virtual através do qual é criado o sentido de pertença à comunidade de aprendizagem, e na sustentabilidade dos processos de gestão e administração.

Investigação, ensino, internacionalização e sustentabilidade constituem as quatro grandes áreas de intervenção do plano de atividades as quais são operacionalizadas através dos objetivos estratégicos identificados para cada uma.

Este é um plano que exige uma atitude de participação e envolvimento da comunidade, através da qual todos somos responsáveis para o maior sucesso e concretização das áreas de intervenção para continuar a afirmar a liderança na mudança e na inovação para a educação digital.

Paulo Maria Bastos da Silva Dias

enquadramento

De acordo com o disposto no artigo 22.º, n.º 2, alíneas a) a c), dos estatutos da Universidade Aberta compete ao Conselho Geral, sob proposta do Reitor, aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprovar as linhas gerais de orientação da Universidade nos planos científico, pedagógico, financeiro e patrimonial; e aprovar os acordos de cooperação estratégica de médio e longo prazo. Estes planos, orientações e acordos visam dar vida ao projetado nas atribuições da Universidade, definidas no artigo 3.º dos seus estatutos, em que expressamente se refere: a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e de outros, destinados a populações que procurem o ensino a distância; b) A promoção da aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente através de ações de formação, qualificação e reconversão profissional, em domínios estratégicos para o desenvolvimento e a atualização de conhecimentos; c) A garantia de que, a todo o tempo, será considerada a especificidade dos estudantes de ensino a distância, através do apoio e enquadramento pedagógico, bem como da salvaguarda dos respetivos direitos; d) A realização de investigação pelos seus docentes, com destaque para a investigação em educação a distância e em rede (teórica

ou aplicada); e) A conceção, produção e difusão de recursos educacionais abertos e em rede, suscetíveis de utilização através das tecnologias de informação e comunicação, destinados ao ensino formal e não formal a qualquer nível; f) A defesa e promoção da língua e da cultura portuguesas, em todo o mundo, com especial relevo para os países e comunidades de língua portuguesa; g) A contribuição para a difusão e a promoção da sociedade do conhecimento, incentivando, pela sua metodologia própria, a inclusão digital, a apropriação e a autoconstrução de saberes e a transferência e a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico; h) A promoção da cooperação e do intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras; e i) A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com destaque para os países de língua oficial portuguesa e os países europeus.

A definição das orientações estratégicas e a fixação dos objetivos da Universidade, assim como o acompanhamento da sua execução e a concretização das tarefas necessárias à prossecução da sua missão fazem-se de forma articulada entre os órgãos de governo, as unidades orgânicas e demais estruturas organizacionais e os serviços, de forma inovadora.

Tocamos aqui num ponto essencial do modo de ser da Universidade Aberta como universidade de educação a distância e em rede e global. O enquadramento legal, estatutário e regulamentar estabelece as possibilidades e limites da atuação da Universidade, mas é a sua ação que importa. Num tempo em que as fronteiras se diluem e em que a competitividade entre as instituições de ensino superior aumenta à escala global, o que importa são os resultados da ação. Os destinatários privilegiados da ação da Universidade Aberta, e a razão da sua existência, são os estudantes, a quem a Universidade oferece um modelo de aprendizagem inovador e avançado. Perceber hoje o estudante do, ou a caminho do, ensino superior é perceber as suas necessidades mas é perceber também a sua relação com o professor, que está em profunda mutação. A Universidade Aberta atua numa sociedade nova, a Sociedade Digital.

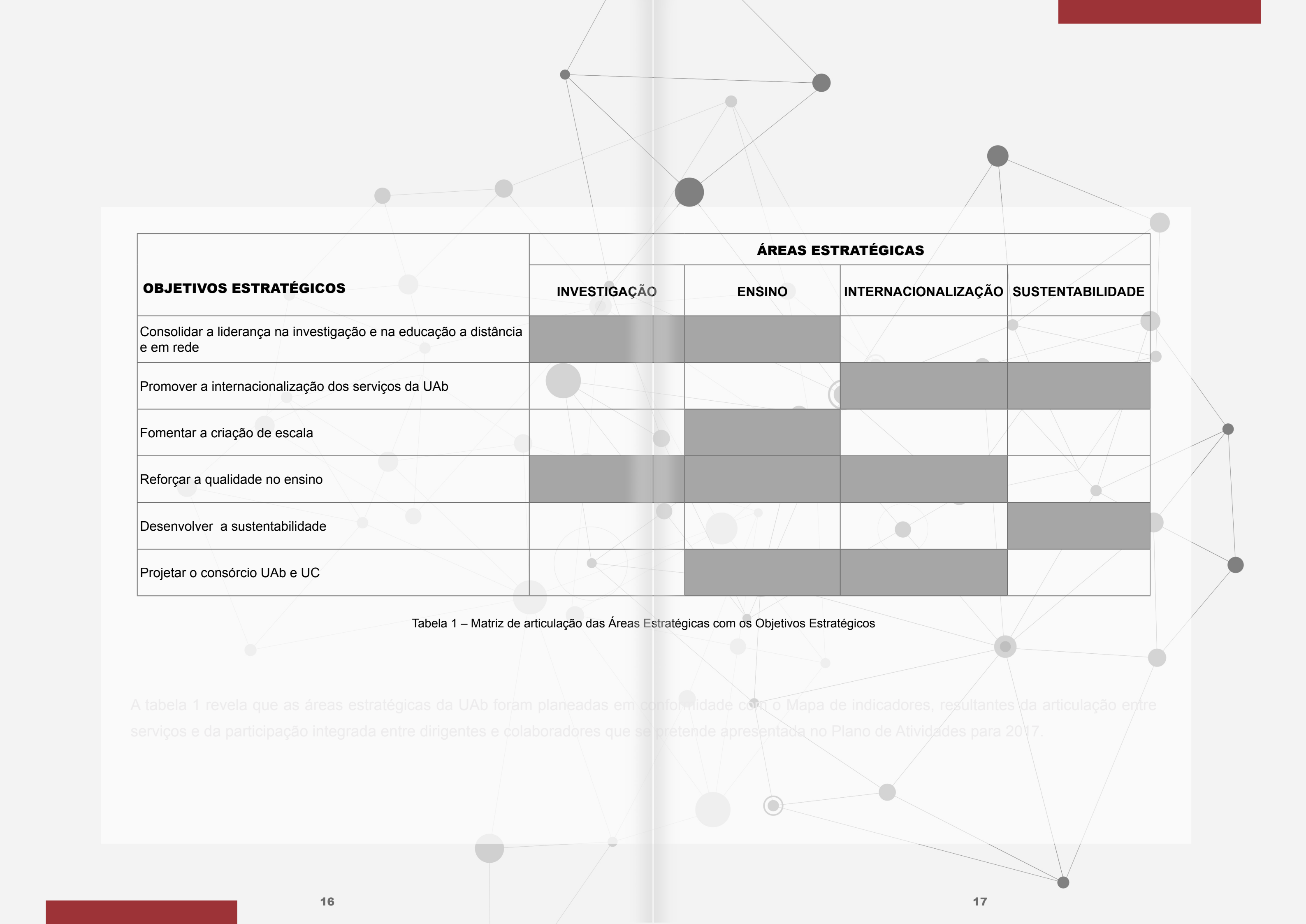
E daí que pensar no enquadramento da Universidade seja pensar não só no que a instituição legalmente pode fazer, mas no que deve fazer para cumprir a sua vocação e missão como universidade pública portuguesa de educação a distância e em rede. Neste plano de desenvolvimento institucional é de destacar a centralidade de temas, áreas de política e ações como a inclusão digital e a preparação das pessoas para o exercício pleno da cidadania; a promoção da empregabilidade dos estudantes e formandos,

por via do desenvolvimento de competências pessoais transversais e digitais; a aposta na utilização de tecnologias e aplicações digitais; e a produção de novos conhecimentos em interação internacional. Significa isto consolidar o perfil de uma universidade única e inovadora, em pleno século XXI.

O Mapeamento Estratégico¹ para o ano 2017 teve como base inicial, os objetivos estratégicos que decorrem do Plano Estratégico, consubstanciado pelo plano de ações. Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas de ação, as quais constituem o que se pretende executar de forma a atingir os objetivos definidos. Considera-se essencial existir também, um alinhamento das ações propostas pelos serviços e unidades orgânicas (SUO), as quais constituem objetivos operacionais, descritas nos Planos de Atividades anuais, destinando-se a concretizar os objetivos estratégicos da UAb.

O Plano de Atividades para 2017 reflete o caminho a seguir, ou seja, a implementação da estratégia definida. Consiste num instrumento de operacionalização das metas para a concretização dos objetivos estratégicos e linhas de ação propostas pelos SUO e que contribuirão para a concretização da estratégia da UAb.

¹ plano de indicadores para 2017 definidos de acordo com a estratégia preconizada no Plano Estratégico 2015-2019.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ÁREAS ESTRATÉGICAS			
	INVESTIGAÇÃO	ENSINO	INTERNACIONALIZAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
Consolidar a liderança na investigação e na educação a distância e em rede				
Promover a internacionalização dos serviços da UAb				
Fomentar a criação de escala				
Reforçar a qualidade no ensino				
Desenvolver a sustentabilidade				
Projetar o consórcio UAb e UC				

Tabela 1 – Matriz de articulação das Áreas Estratégicas com os Objetivos Estratégicos

A tabela 1 revela que as áreas estratégicas da UAb foram planeadas em conformidade com o Mapa de indicadores, resultantes da articulação entre serviços e da participação integrada entre dirigentes e colaboradores que se pretende apresentada no Plano de Atividades para 2017.

investigação



A Universidade Aberta continua a reforçar, no presente ano, o seu perfil enquanto instituição de ensino e de investigação, no panorama universitário nacional e internacional, consolidando o movimento que já vem tendo lugar há vários anos. Este percurso visa ainda fortalecer a importância e solidez da própria oferta formativa da UAb, não apenas em matéria de conteúdos, mas também nas formas dessa oferta.

Acreditamos que o Ensino Superior do futuro coloca já hoje desafios aos quais urge responder, e orientamos a nossa Investigação, e os esforços presentes a este nível, nesse sentido. Assim, sem descuidar áreas científicas, entendemos como importante a definição de áreas estratégicas de atuação no domínio da Investigação. Importa igualmente continuar a dinamizar a participação em projetos nacionais e internacionais que ajudem a consolidar as políticas que têm vindo a ser desenvolvidas, e prosseguir as dinâmicas de integração do corpo docente da UAb em redes de Investigação internacional, como prioridades essenciais na estratégia da UAb em matéria de Investigação durante 2017.

Como Universidade digital, operando nas redes do saber, e em rede, a área do e-learning será naturalmente uma das prioridades

em termos de investigação teórica e aplicada, procurando-se a este nível aliar o uso da tecnologia com as mais avançadas técnicas pedagógicas no sentido da Inovação. Todavia, como Universidade, no sentido pleno da palavra, a excelência da investigação, não apenas em áreas específicas do saber, mas sobretudo em áreas de ponta que suportem a nossa oferta pedagógica, também ligadas ao mundo digital, representará uma das apostas em matéria de investigação e desenvolvimento.

Tirando partido da experiência internacional adquirida em diversos projetos onde tem participado ou coordenado, bem como dos longos anos de aplicação de políticas neste sentido, a UAb deverá reforçar a sua dinâmica e flexibilidade para desenvolver a ciência também em áreas transversais do saber, como sejam a área da inclusão (social e digital); da sustentabilidade e do ambiente; do empreendedorismo; e da Gestão (nomeadamente ao nível do estudo das empresas familiares), e, de uma forma geral, em todos os domínios que decorram dos desafios inerentes ao desenvolvimento económico e social no mundo de hoje, afirmando também aqui a sua missão no domínio da intervenção social.

Estes esforços deverão ser desenvolvidos de forma coordenada pelos docentes, pelos dois Centros de Investigação sediados na UAb (o CEMRI – Centro de Estudos sobre Migrações e Relações Interculturais – e o LE@D – Laboratório de Ensino a Distância), bem como pelos diversos pólos e núcleos de outros Centros de Investigação, sediados na nossa universidade.



Espera-se que desta área, aliada às outras componentes da atividade da UAb, possam sair ofertas inovadoras, quer nos conteúdos, quer na forma de chegar aos estudantes e formandos, que tornarão a UAb uma das universidades mais inovadoras no panorama universitário da lusofonia.

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Reforço e otimização da política de acesso aberto	Dar cumprimento ao Despacho Reitoral sobre a matéria, incentivando o depósito de artigos com <i>peer review</i>, capítulos de livros, ebooks e Atas de eventos científicos com <i>peer review</i>, assim como de teses de doutoramento e dissertações de mestrado <i>peer review</i> Reforçar a publicação em revistas internacionais indexadas, disponível em repositórios de acesso aberto, dos docentes envolvidos em programas de mestrado e doutoramento Reforçar a publicação com <i>peer review</i>, disponível em repositórios abertos, dos docentes em parceria com estudantes de mestrado ou doutoramento Promover o aumento do número de dissertações concluídas com sucesso, publicadas no Repositório Aberto	CEMRI DCeT DCSG DEED DH
	Efetivar a realização da reunião anual dos docentes da Delegação Regional de Coimbra (DRC) com vista à reflexão sobre o potencial impacto das políticas de acesso e de ciência aberta na sua vida profissional	DRC
	Gerir o Repositório Aberto contribuindo para o seu desenvolvimento e para a sua divulgação Monitorizar o grau de cumprimento da Política de Acesso Aberto Assegurar o grau de conformidade do Repositório de acordo com as diretrizes definidas para o projeto	DSD
	Efetivar a crescimento da comunidade do LE@D no Repositório Aberto da UAb através de publicações com <i>peer review</i> ; teses de doutoramento e dissertações de mestrado	LE@D
	Promover o incremento do número de publicações, de qualquer natureza, da autoria ou coautoria de docentes da Universidade Aberta disponibilizadas no Repositório Aberto, através da implementação de melhorias na ferramenta “Registo de Atividades dos Docentes” para tornar obrigatório o prévio registo destas publicações no mesmo repositório aberto	CC

Tabela 2 – Área Estratégica: **Investigação**

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Desenvolver, de forma continuada, o programa de recursos abertos	Publicar <i>ebooks</i> nas diferentes linhas de investigação do CEMRI	CEMRI
	Promover o incremento do número de publicações, de qualquer natureza, da autoria ou coautoria de membros do pólo CIAC-UAb	CIAC
	Promover a utilização/reutilização preferencial de Recursos Educacionais Abertos (REA) na oferta de cursos formais Participar na iniciativa Aula Aberta Desenvolver o programa piloto de produção de open textbooks e REA	DEED
Desenvolver a colaboração e parcerias entre docentes e investigadores da UAb e outras instituições de ensino superior, nomeadamente a Universidade de Coimbra, no âmbito do consórcio	Construir um modelo de gestão dos conteúdos audiovisuais digitais em acesso aberto Organizar uma coleção dinâmica de conteúdos e recursos de informação, respeitando disposições contratuais, direitos de autor e obrigações morais exigidas pela natureza da própria coleção Assegurar a recuperação da informação e o acesso aos conteúdos Promover internamente, em diálogo com os demais serviços da UAb a interoperabilidade da informação e o acesso à informação	DSD
	Desenvolver projetos de investigação em colaboração com a UC	CEMRI
	Promover a divulgação da investigação produzida por docentes/investigadores a todos os docentes do departamento em reuniões convocadas expressamente para o efeito Organizar eventos académicos e científicos (jornadas, workshops, palestras, seminários, entre outras) envolvendo os docentes da UC	DCeT DCSG
	Envolver de forma protocolada docentes da Universidade de Coimbra e de outras instituições de ensino superior públicas nacionais na (co)leção de unidades curriculares Desenvolvimento em colaboração com a Universidade de Coimbra de um observatório virtual aberto e colaborativo de práticas pedagógicas nas escolas	DEED
	Incentivar a coorientação de teses e dissertações em instituições com as quais a UAb tenha protocolos No âmbito do projeto Português de Viva Voz, em articulação com uma equipa de PLE da UC, preparar o nível avançado de Português (C1) destinado, nomeadamente, a estudantes estrangeiros ERASMUS+ das duas IES	DH

Tabela 2 – Área Estratégica: **Investigação** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Desenvolver a colaboração e parcerias entre docentes e investigadores da UAb e outras instituições de ensino superior, nomeadamente a Universidade de Coimbra, no âmbito do consórcio	Aprofundar o estabelecimento de redes de colaboração interinstitucional Dinamizar a rede de contactos e de colaboração com vista ao intercâmbio e enriquecimento do acervo documental disponível para a comunidade UAb Desenvolver, de forma ativa e efetiva, parcerias com as estruturas e serviços de apoio aos estudantes, docentes e investigadores, construindo soluções comuns, geradores de mais-valias para a comunidade académica, potenciando serviços inovadores de carácter transversal	DSD
	Promover um encontro anual com as autoridades académicas e científicas da UAb para discutir possibilidades concretas de ações de cooperação estratégica com a Universidade de Coimbra, no âmbito do consórcio, envolvendo docentes afetos à DRC	DRC
	Efetivar a elaboração de Modelos de Protocolos (protocolos-tipo) da UAb para serem seguidos nas parcerias pelos docentes e investigadores envolvidos em cada momento	GJ
	Realizar projetos de investigação no âmbito do doutoramento em educação, nas especialidades de educação a distância e elearning e de liderança educacional, bem como de estágios de doutoramento sanduíche e programas de pós-doutoramento	LE@D
Promover o envolvimento dos docentes e investigadores da UAb em projetos de investigação fundamental e aplicada em áreas consideradas estratégicas	Desenvolver projetos de investigação em colaboração com Universidades internacionais de referência, programas de pós-graduação e unidades de investigação de modo a promover a internacionalização e a cooperação Integração no CEMRI de novos investigadores nacionais e estrangeiros, em pós-doutoramento e doutoramento sanduíche Desenvolver investigação interdisciplinar entre os diferentes grupos de investigação do CEMRI em áreas estratégicas e em áreas relacionadas com o doutoramento em Relações Interculturais e com os mestrados em Relações Interculturais e em Estudos sobre as Mulheres Desenvolver investigação interdisciplinar no CEMRI em áreas e em colaboração com outros cursos da UAb	CEMRI
	Incrementar a participação em projetos de investigação em EaD, educação aberta e em rede, com financiamento e equipas internacionais, a sedear em pólos de investigação	DEED
	Promover atividades de pesquisa e respetiva divulgação no seio de equipas de investigação	DH
	Apoiar e promover a participação dos docentes em projetos de investigação em áreas científicas estratégicas para a oferta pedagógica da UAb Sensibilizar os docentes da UAb, envolvidos em projetos, para a importância e possibilidade de usarem os materiais dos projetos para a produção científica	GAPID
	Realizar projetos de investigação no âmbito da oferta formativa da UAb e do DEED em particular	LE@D

Tabela 2 – Área Estratégica: **Investigação** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Reforçar o papel dos centros e polos de investigação sedeados na UAb, no domínio da investigação e na educação a distância e em rede	Submissão de candidaturas de projetos de investigação e programas de financiamento a nível nacional e internacional	CEMRI
	Promover o incremento da investigação realizada e as subseqüentes publicações, de qualquer natureza, na área da EaD e em rede	CIAC
	Estabelecer protocolos de colaboração e partilha de recursos no domínio do ensino e investigação avançada em EaD e educação aberta e em rede com os polos de investigação sedeados na UAb	DEED
	Incrementar o acolhimento de estudantes de pós-doutoramento e estágio doutoral internacional	
	Promover um contacto mais próximo com os Centros e polos de investigação sedeados na UAb, através de reuniões regulares, para coordenação de políticas, promoção de projetos conjuntos, e apoio à sua gestão financeira, tendo como foco a EaD e em rede	GAPID
Promover o incremento de processos de inovação e mudança pedagógica para a educação a distância e em rede	Submeter candidaturas de projetos de investigação ao programa europeu ERASMUS+ e da FCT	CEMRI LE@D
	Desenvolver um programa integrado de transferência de conhecimento e inovação centrado no aperfeiçoamento e diversificação de metodologias usados nos cursos de 1.º e 2.º ciclos, na decorrência das recomendações da A3ES	DEED
	Aprofundar os processos de investigação, inovação e mudança pedagógica para a educação a distância e em rede, com a participação dos docentes e investigadores afetos ou a trabalharem na DRC	DRC
	Promover a participação da UAb em projetos que tenham como objetivo a inovação e mudança pedagógica para a EaD e em rede	GAPID
Promover atividades conjuntas de investigação e disseminação do conhecimento, em todas as áreas do saber	Constituição de equipas interdisciplinares, com investigadores, em torno de projetos de ID relacionados com áreas científicas do Doutoramento em Relações Interculturais e dos Mestrados: Relações Interculturais e Estudos sobre as Mulheres	CEMRI
	Realizar eventos de divulgação científica em parceria	DEED
	Participar na iniciativa Aula Aberta	
	Apoiar a realização e dinamização de atividades de extensão académica pelos docentes afetos à DRC	DRC
	Promover e apoiar a participação dos docentes da DRC em eventos organizados pelos CLA da Região Centro	

Tabela 2 – Área Estratégica: **Investigação** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Promover atividades conjuntas de investigação e disseminação do conhecimento, em todas as áreas do saber	Organizar atividades científicas e socioculturais em articulação com os Departamentos e os CLA (Sextas à Tarde); Oficinas do Programa Ecologia e Sociedade (em parceria com o Centro de Ecologia Funcional da UC); Seminários do Programa Circulação de Saberes (em parceria com o CEIS20 da UC); Workshop de Políticas de Igualdade e Inclusão; Oficinas Abertas Participar em projetos da Rede de Observatórios Municipais para a Literacia e Inclusão Digital	DRP
	Desenvolver atividades de disseminação de projetos que promovam a especialização da UAb em diferentes áreas do saber	GAPID
	Participar em encontros científicos Organizar jornadas em várias áreas do saber (Estudos Portugueses e Estudos Europeus) Organizar evento de disseminação a realizar na UAb, no âmbito do projeto europeu “ <i>Uptake ICT2life-cycle: digital literacy and inclusion to learners with disadvantaged background</i> ”, coordenado pelo Instituto Politécnico de Santarém e do qual a UAb é parceira.	DH
	Constituir equipas interdisciplinares, envolvendo investigadores de diferentes grupos de investigação relacionados com projetos de I&D concretos, no âmbito das competências do CEMRI Organizar eventos científicos (colóquios, simpósios, mesas redondas, conferências) para divulgação de atividades científicas e de disseminação de conhecimento Promover o envolvimento dos estudantes de pós-graduação na disseminação de conhecimento	CEMRI
	Potenciar o papel dos Serviços de Documentação no apoio à investigação Reforçar o papel do Repositório Aberto nos ecossistemas institucionais de informação académica e científica, por exemplo na integração com os sistemas de gestão de ciência Apoiar projetos editoriais de publicação académica e científica Participar num projeto “piloto” relativo à gestão de dados científicos na UAb	DSD
	Realizar conferências, <i>workshops</i> e outras ações de disseminação da investigação Executar publicações de natureza diversa	LE@D
	Organizar o I Ciclo de Conferências de Educação e Cinema Organizar a 1.ª parte do 4.º Ciclo de Conferências de Educação Online Organizar atividades científicas e socioculturais em articulação com os CLA	UMCLA

Tabela 2 – Área Estratégica: **Investigação** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Promover investigação aplicada ao nível dos ciclos de estudos pós-graduados	Promover projetos de investigação no âmbito do Doutoramento em Relações Interculturais e dos Mestrados em Relações Interculturais e em Estudos sobre as Mulheres	CEMRI
	Promover o envolvimento de estudantes de pós-graduação em equipas de projetos de investigação internacional com financiamento	DCeT
	Incentivar a disseminação de resultados através de publicações em revistas especializadas e com <i>peer review</i>	DCSG DEED
	Efetivar a integração de novos investigadores	LE@D

Tabela 2 – Área Estratégica: **Investigação** (Cont.)

ensino

Na continuação dos anos anteriores, o ano de 2017 será, estamos confiantes, um momento de consolidação da atual oferta formativa, tanto ao nível de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, como de aprendizagem ao longo da vida.



**Aprendizagem
ao Longo da Vida**

Constituirá aposta estratégica o desenho de programas formativos destinados a atrair mais e melhores estudantes, em especial os do espaço da Língua Portuguesa.

Paralelamente, a UAb, através do Consórcio com a Universidade de Coimbra, promoverá e divulgará uma formação avançada, inovadora, altamente especializada, em complemento da oferta formativa mais estruturada e convencional dos três ciclos de estudos. Serão incentivadas, sobretudo, ações de carácter transversal, que percorram competências dos departamentos da UAb, conjugadas de igual modo com as

faculdades e os departamentos da Universidade de Coimbra, com a finalidade de aumentar a atratividade e especialização desta formação.

Não despidendo, é de realçar a pretensão da Universidade Aberta continuar a desenvolver ações junto de populações e na sociedade em geral, sobretudo através da rede de CLA, dando a conhecer ao público os cursos ministrados e áreas de formação em oferta. As iniciativas culturais e eventos académicos e que envolvam a participação da rede CLA e Delegações continuarão, por isso, a ser uma aposta da Universidade.

A oferta de formação pós-graduada, que resulta da ligação com a sociedade bem como da associação e cooperação com as entidades parceiras, promovida pelos departamentos em articulação com a UALV ou exclusivamente pela UALV, será apoiada, com vista a um reforço sustentado desta dinâmica formativa.

As iniciativas de Ação Social são fundamentais para promover o acesso e a permanência dos estudantes com menos recursos e a prossecução dos seus estudos na UAb.



A UAb dará o apoio logístico à direção da AAUAB e incentivará a sua ligação aos Centros Locais de Aprendizagem, bem como aos antigos alunos da UAb pela sua importância na afirmação da Universidade.

Serão consolidados os sistemas de informação já encetados, de forma eficiente e integrada, no que diz respeito à gestão académica de toda a Universidade, garantindo que, em momento algum, ficará em causa a qualidade da informação disponível e o regular funcionamento dos serviços.

A Universidade Aberta continuará a assegurar iniciativas de responsabilidade social, com um papel ativo da comunidade académica e a apoiar as atividades que venham a desenvolver-se neste sentido.

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Promover a qualidade e a inovação nos processos de ensino-aprendizagem	Colaborar em ações promovidas no âmbito da Qualidade e da Inovação Pedagógica Propor novos questionários de satisfação aos estudantes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e promovê-los de modo a que se consiga aumentar o número de respostas relativamente a anos anteriores	CP
	Desenvolver, no âmbito do Modelo Pedagógico, práticas adequadas e inovadoras para o ensino das ciências e da tecnologia Criar grupo para pensar o futuro do ensino das ciências e da tecnologia	DCeT
	Desenvolver, no âmbito do Modelo Pedagógico, práticas adequadas e inovadoras para o ensino das ciências sociais Criar Grupos de Trabalho para promover uma reflexão sobre o presente e pensar o futuro do ensino das ciências sociais	DCSG
	Desenvolver um programa de ações de monitorização da qualidade da oferta pedagógica do departamento Implementar ações de melhoria nos 1.º e 2.º ciclos decorrentes das recomendações da A3ES Adequar da oferta pedagógica e desativação de ciclos de estudo não acreditados Aperfeiçoar a coordenação vertical e horizontal da lecionação no conjunto da oferta pedagógica	DEED
	Contribuir, em articulação com os departamentos, para o desenvolvimento de oferta em áreas de formação inovadoras, através da aplicação de práticas pedagógicas diversas e de qualidade Apoiar o acompanhamento aos estudantes assegurando uma ligação eficaz com os Serviços Centrais da UAb na resposta às suas necessidades Apoiar a organização de atividades académicas e de integração, em colaboração com a AAUAb	DRP
	Gerir os pedidos de alteração dos Planos de Cursos da UAb, garantindo os registos na Direção Geral do Ensino Superior e a respetiva publicação no Diário da República Gerir os pedidos relativos ao reconhecimento de ciclo de estudos e grau académico	GGAC

Tabela 3 – Área Estratégica: **Ensino**

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Promover a qualidade e a inovação nos processos de ensino-aprendizagem	Preparar, desenvolver e implementar, em articulação com as unidades orgânicas e os serviços, o tratamento dos questionários de satisfação dos estudantes com os serviços prestados, de forma a identificar áreas de melhorias e garantir a melhoria dos processos e serviços da UAb	GPAQ
	Promover a divulgação interna e externa dos relatórios gerais dos questionários de satisfação dos estudantes com os serviços prestados, através da publicação dos resultados no portal institucional e o envio dos relatórios para os serviços avaliados	
	Articular com os Departamentos da UAb o desenho de novas propostas curriculares que satisfaçam pedidos expressos pelos estudantes/ formandos, entidades parceiras ou outras que contactem a UALV	UALV
	Promover o desenvolvimento de propostas formativas que respondam a novas situações	
Definir referenciais EaD, para a avaliação externa	Propor e colaborar, em articulação com os Departamentos e UALV, no desenvolvimento de programas e cursos de aprendizagem ao longo da vida	UMCLA
	Apoiar os CLA no acompanhamento aos estudantes assegurando uma ligação eficaz com os Serviços Centrais da UAb na resposta às suas necessidades	
	Apoiar os CLA na organização de atividades académicas e de integração, em colaboração com a Associação Académica	
	Promover a sensibilização dos estudantes para a resposta aos inquéritos de satisfação enviados pela UAb em articulação com os CLA	
	Promover, em articulação com outras UO, uma proposta de perfil científico de referência para os tutores	CC
	Elaborar recomendações no âmbito do Grupo da Qualidade sobre as especificidades do regime de EaD tendo por base o seguinte: Guião de autoavaliação, os relatórios de balanço de curso e os relatórios das CAE e decisões do CA da A3ES	DH
	Colaborar com outras estruturas da UAb, nomeadamente com o Observatório, no desenvolvimento de estudos comparativos com IES congéneres que permitam a aplicação, ainda que a título experimental, de referenciais EaD	GPAQ

Tabela 3 - Área Estratégica: **Ensino** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Definir e aplicar os indicadores de qualidade na oferta educativa e no processo pedagógico	Integrar as ações de melhoria indicadas pelas CAE aos seguintes cursos: Licenciatura em Línguas Aplicadas; Mestrado em Estudos Portugueses Multidisciplinares; Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa: Investigação e Ensino; Doutoramento em Estudos Portugueses	DH
	Participação e colaboração, no âmbito das estruturas definidas (CAQ e CAM), na definição de indicadores de qualidade associados à oferta educativa e ao processo pedagógico	GPAQ
Fomentar a inovação do modelo pedagógico e promover a criação de ferramentas de apoio ao processo de aprendizagem	Ativação da figura do “patrono” previsto no MPV no 1.º ciclo de estudos	DH
	Desenvolver um programa experimental de eMentoria	DEED
	Apresentar uma oferta de formação de utilizadores em competências informacionais e de literacia da informação que permita maximizar os programas de aprendizagem da UAb Criar conteúdos online para as atividades de formação e transferência de conhecimento da Biblioteca Implementar ferramentas que melhorem o acesso dos utilizadores aos recursos de informação Potenciar o papel do Repositório Aberto como ferramenta que disponibiliza serviços e funcionalidades adicionais à comunidade UAb	DSD
Desenvolver os processos de autoavaliação dos ciclos de estudos a nível departamental	Preparação e produção dos relatórios de <i>follow up</i>	DEED
	Mandatar o grupo da qualidade do departamento para esta tarefa	DCeT
	Mandatar os Grupos da Qualidade de cada secção Analisar e desenvolver os processos de autoavaliação	DCSG
	Em articulação com os departamentos, desenvolver e implementar mecanismos de autoavaliação periódica (anual) dos cursos formais em lecionação na UAb Participação no Conselho de Avaliação da Qualidade (CAQ) e na Comissão de Avaliação de Melhoria do Ciclo de Estudos (CAM) para a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade	GPAQ

Tabela 3 – Área Estratégica: **Ensino** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Reforçar a criação de programas de parcerias empresariais	Nos cursos em que se justifique, dinamizar ações estágios/projetos em organizações Incentivar o estabelecimento de protocolos e/ou efetivar protocolos realizados com vista à formação dos seus colaboradores ou outras partes interessadas	DCSG
	Realizar reuniões e iniciativas periódicas com os coordenadores dos CLA e com os responsáveis das autarquias locais e de outros órgãos da sociedade civil para o estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação	DRC
	Dinamizar parcerias existentes e desenvolvimento de novas Participar em iniciativas e programas locais na área de intervenção da DRP	DRP
	Promover projetos que contemplem parcerias entre a UAb e empresas/instituições	GAPID
	Dinamizar parcerias existentes e desenvolver novas Participar em iniciativas e programas locais através das reuniões dos Conselhos Locais de Ação Social e Educação; Plataforma Supraconcelhia; Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral e outras	UMCLA
Definir critérios de empregabilidade para o estudante UAb	Adequar os perfis de saída dos cursos em lecionação, adequando-os aos padrões definidos pelas organizações representativas da profissão	DEED
Desenvolvimento de uma oferta de estudos e formações em língua e culturas de expressão portuguesas	Articular com os Departamentos, designadamente com o DH e com o DCSG, a promoção das formações que vierem a ser oferecidas ao nível dos programas de Formação Profissional e de Extensão Cultural	UALV
	Dar continuidade à oferta do Curso de Profissionalização em Serviço (CPS)	DEED
Contribuir para a acreditação e validação da experiência adquirida em contextos profissionais e laborais	Elaborar propostas e promover atividades de formação profissional e de extensão universitária Desenvolver formações em ALV, em dupla titulação UAb/UC	UALV
Desenvolver a criação e a implementação de programas modulares profissionais ou académicos (com diversas entidades, empresas e a administração pública, tanto portuguesas como de outros países)	Início (pendente da acreditação pela A3ES e pela Agência Erasmus) do curso de Mestrado – “Joint Master Degree on Digital Projects for an Inclusive Society”	DH
	Extraír ações de ALV das Unidades Curriculares em oferta Atualizar as propostas de ações de ALV com origem nas unidades curriculares em oferta Agregar Unidades Curriculares de forma a construir módulos de oferta direcionada a suprir necessidades de formação que venham a ser identificadas	DCeT DCSG
	Prosseguir o desenvolvimento e implementação de formações em articulação com entidades externas (associações socioprofissionais, estruturas da administração pública, empresas, coletividades várias) tendentes a suprir carências formativas detetadas	UALV

Tabela 3 – Área Estratégica: **Ensino** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Promover iniciativas de divulgação e envolvimento com antigos estudantes	Promover o encontro anual entre atuais e antigos alunos	CP
	Divulgar os cursos de 2.º e 3.º ciclo aos antigos alunos, bem como as aulas abertas e MOOCs	DCeT DCSG
	Realizar conferências e eventos de divulgação científica no âmbito dos cursos de 2.º ciclo em articulação com centros de investigação com sede na UAb	DEED
	Acolher, apoiar e promover iniciativas da AAUAb e de outras estruturas representativas dos estudantes, que envolvam antigos estudantes – ex. testemunhos que reforcem ações de divulgação da oferta formativa da UAb	DRC DRP
	Promover o envolvimento dos atuais estudantes	UMCLA
Fortalecimento da ligação entre os estudantes e ex-estudantes	Promover encontros formais (jornadas) e informais (nomeadamente aquando das visitas das CAE)	DH
	Incentivar o contacto entre estudantes e ex-estudantes através das redes sociais	

Tabela 3 – Área Estratégica: **Ensino** (Cont.)

internacionalização

A UAb é, por natureza, uma instituição vocacionada para uma intervenção transnacional, o que implica uma estrutura organizacional docente e administrativa orientada para a educação a distância e em rede, com enfoque na criação de escala e na internacionalização.

A história da UAb está intimamente ligada ao seu desenvolvimento e internacionalização. Assim, nos sucessivos planos estratégicos a ideia da sua internacionalização foi e continua a ser uma constante, quer por força da sua especificidade em EaD quer por ser a instituição que promove os seus cursos além-fronteiras em língua portuguesa.

Em linha com as prioridades definidas na Agenda Europeia para a Modernização do Ensino Superior, e no cumprimento do Plano Estratégico 2015-2019, a internacionalização da UAb pretende ser mais um veículo para o crescimento do número de estudantes, devendo ser encarada como transversal a toda a sua ação. É neste enquadramento que elegemos, para 2017, como áreas de atuação prioritárias na estratégia de internacionalização a:

(i) Participação em projetos internacionais de desenvolvimento em EaD que contribuam para o crescimento da instituição e permitam desenvolver uma oferta de formação competitiva

e em rede, mantendo a UAb na posição de referência em educação superior a distância e elearning;

(ii) Mobilidade académica através de acordos bi e multilaterais, com particular enfoque na mobilidade virtual de docentes, colaboradores não docentes e discentes, potenciando as vantagens da modalidade de ensino e apostando na transparência e no reconhecimento da mobilidade através do sistema de créditos ECTS;

(iii) Participação em redes de investigação internacionais que potenciem a internacionalização do ensino superior português e em língua portuguesa, permitam beneficiar de cooperações internacionais consistentes e do reconhecimento pelos seus pares. Exemplos disso são as redes de investigação de ensino a distância e elearning das quais a UAb é parceira, que têm sido uma boa plataforma de partilha de informação, de troca de experiências entre instituições de EaD, dentro e fora do espaço europeu (espaço ibero americano, por exemplo), constituindo pilares do processo de padronização do EaD.

Paralelamente será dada particular atenção ao desenvolvendo de um modelo internacional de CLA e à expansão da rede CLA no estrangeiro, como forma de consolidar o apoio aos estudantes, impulsionar as atividades académicas, de extensão universitária e de internacionalização da UAb.



LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Atrair estudantes de todo o mundo, em particular nas comunidades portuguesas e nos países de língua oficial portuguesa	Propor cursos de dupla titulação com a UC	DCeT DCSG
	Desenvolver ações de comunicação e presença na rede dirigidas a comunidades portuguesas e dos PLOP Estabelecer parcerias institucionais com vista ao reconhecimento dos graus em espaços não europeus – Integrar conteúdos respeitantes às realidades contextuais dos PLOP nos programas de 2.º ciclo	DEED
	Efetivar a realização do Congresso Luso-Brasileiro: Desafios da Democracia no Séc. XXI, em colaboração com a Universidade de Coimbra e a participação de colegas portugueses e brasileiros de várias áreas disciplinares	DRC
	Proceder à divulgação atempada, e o mais alargada possível, das ofertas formativas em ALV, desenvolvidas no âmbito do consórcio UAb/UC, através de redes internacionais de contactos e de outros agentes	UALV
Consolidar a posição de liderança da UAb na oferta de educação a distância e em rede nos Países da CPLP	Estimular a adesão a programas / cursos / ações de formação por parte de candidatos oriundos dos países da CPLP, em articulação com parceiros institucionais / Centros Locais de Aprendizagem (Ex: Maputo)	UALV
Reforço da cooperação com instituições e/ou países de língua portuguesa que pretendem desenvolver modelos de educação a distância	Contribuir para o fomento da mobilidade virtual de estudantes no seio dos Países de Língua Oficial Portuguesa através da assinatura de acordos/parcerias bilaterais em EaD, assinados com IES dos PLOP	GCRI
	Elaborar uma proposta de protocolo de cooperação entre a UAb e o “Camões, I.P.”, no âmbito e para efeitos do Eixo II-A – Educação e Ciência, do Capítulo III, proémio e do ponto 3.1.3.2 – Universidades e Centros de Investigação, do Anexo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 17/2014 (Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa 2014-2020), sem prejuízo da continuidade e/ou revisão dos existentes	GJ

Tabela 4 – Área Estratégica: **Internacionalização**

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Desenvolver programas de intercâmbio de docentes, investigadores e pessoal técnico qualificado com universidades de referência em EaD no mundo	Estabelecer prática de intercâmbio de docentes com universidade estrangeiras, de referência em EaD	DEED
	Incentivar a mobilidade dos docentes	DH
	Contribuir para o fomento do intercâmbio out de pessoal com universidades EaD Contribuir para o fomento da mobilidade in de pessoal docente	GCRI
	Efetivar a apresentação de candidatura de participação do GPAQ ao Erasmus+ para formação numa universidade EaD, cujo funcionamento seja inovador no âmbito de temáticas relacionadas com os instrumentos de gestão e avaliação, planeamento e qualidade	GPAQ
Desenvolver a política de internacionalização da UAb	Implementar as ações definidas no documento Política de Internacionalização da UAb nomeadamente: • Promover a implementação da mobilidade ERASMUS de docentes • Contribuir para o aumento do n.º de estudantes a realizarem atividades de internacionalização, no âmbito de programas de mobilidade • Dar visibilidade às mobilidades internacionais angariando testemunhos de estudantes e pessoal • Desenvolver ações de sensibilização ERASMUS junto dos Departamentos sobre as vantagens da mobilidade • Implementar o projeto Campus Net	GCRI
	Apoiar a política de internacionalização através da cooperação com os CLA da Região Centro, em articulação com a UMCLA, visando a articulação dos Coordenadores, com uma lista de associações de portugueses no estrangeiro pertencentes aos municípios e áreas de abrangência dos CLA. A recolha desses dados destina-se à divulgação da oferta formativa da UAb no estrangeiro	DRC
Promover a internacionalização da oferta formativa pós-graduada	Dar continuidade à oferta do Seminário Doutoral conjunto com a UNED Desenvolver uma oferta de cursos de 3.º ciclo em parceria internacional	DEED
	Divulgar a oferta anual de Pós-graduações, em regime completo e/ou em regime de unidades curriculares Isoladas, junto dos estudantes e antigos estudantes de 1.º ciclo da UAb residentes no estrangeiro de acordo com a sua formação de base Disponibilizar informações claras e precisas sobre as ofertas formativas no âmbito dos estudos pósgraduados, na página ALV do Portal da UAb, no Facebook institucional e na Newsletter	UALV

Tabela 4 – Área Estratégica: **Internacionalização** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Promover parcerias efetivas em projetos de reconhecimento da educação a distância e em rede	Aprofundar os contactos com IES de referência no Brasil que permitam o reconhecimento dos graus atribuídos pela UAb, de Unidades Curriculares isoladas e de outras formações não formais	DCeT DCSG
Consolidar a participação da UAb em redes internacionais de investigação e desenvolvimento	Realizar o Encontro Internacional sobre Sociedade de Informação e Constitucionalismo Global, com a participação de académicos e investigadores de universidades e centros de investigação brasileiros Realização de eventos, em conjunto com a UC, envolvendo instituições e pessoas da CPLP Acolhimento de professores e estudantes dos países integrantes da CPLP na DRC	DRC
Afirmar a presença da UAb no espaço de língua portuguesa, através de uma estratégia de divulgação e comunicação	Desenvolver ações de marketing digital que promovam a notoriedade da UAb Atualizar, em permanência, a informação disponível no portal sobre a oferta pedagógica	GCRI
	Identificar necessidades de formação na área de abrangência dos CLA Apoiar os CLA na participação em feiras locais e regionais, sobretudo no âmbito do emprego e formação, educação e cultura	UMCLA
	Identificar as necessidades de formação na área de abrangência da DRP	DRP

Tabela 4 – Área Estratégica: **Internacionalização** (Cont.)

sustentabilidade

A política de Sustentabilidade adotada pela Universidade Aberta, definida no Plano Estratégico para o quadriénio 2015-2019, assenta no incremento dos recursos financeiros disponíveis, numa gestão eficaz dos recursos existentes, na simplificação e desmaterialização dos processos, numa cultura organizacional, onde o fomento da participação e envolvimento de toda a estrutura da Universidade, assume um papel fundamental na implementação e difusão de boas práticas de gestão, conducentes a uma eficiente racionalização dos recursos.

Na vertente financeira perspectiva-se um aumento das receitas provenientes do seu *core business*, o ensino, bem como da captação de novos projetos, mantendo-se inalterada a dotação da transferência do OE no período de 2016-2020, na sequência da assinatura do “Contrato entre o Governo e as Universidades Públicas no âmbito do compromisso com a Ciência e o Conhecimento”.

Na perspectiva pedagógica, relevando a importância e fortalecimento da oferta pedagógica no panorama do ensino universitário, continuar-se-á a promoção da participação em projetos de investigação nacionais e internacionais, serão reforçadas as competências da Universidade para conceber e participar em projetos institucionais e de investigação, que

aportarão inevitavelmente, recursos financeiros para promover investigação de excelência e o reconhecimento nacional e internacional do papel da UAb no panorama universitário nacional e internacional. Para além da questão financeira a participação em projetos possibilitará a inserção do corpo docente da UAb em redes de investigação internacionais e um aumento da quantidade e reforço do nível da investigação produzida, ao nível das melhores práticas internacionais

Ao trazer mais estudantes para a UAb, reforça-se o ciclo de sustentabilidade financeira antes iniciado pelos projetos, criando-se um ciclo virtuoso de crescimento e afirmação da nossa instituição.

Por outro lado pretende-se a modernização dos processos internos, através da digitalização e da desmaterialização. Central em todo este processo é a gestão documental, que será implementada de forma virtual, com a gradual adoção da documentação interna em formato digital. A gestão documental integra dois importantes aspetos: por um lado, a assinatura digital dos documentos, que garante a sua autenticidade, sem necessidade de impressão dos mesmos, e por outro, a definição de

SEC.VES@D
SECRETARIA VIRTUAL PARA O ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

workflows com associação de alertas que permite aos documentos seguirem a respetiva tramitação em plataforma eletrónica, e com a correspondente agilização dos processos envolvidos.

O plano de virtualização dos processos da Universidade insere-se numa estratégia institucional de angariação de projetos (SAMA, de infraestruturas tecnológicas e outros), estando alinhada com a estratégia nacional de modernização da Administração Pública, e em particular, com as iniciativas do Ministério da Ciência, e Tecnologia e Ensino Superior, no que se refere ao programa “Mais Ciência, Menos Burocracia” (ex. Estudante ID).



Numa outra dimensão, não menos importante, as ferramentas de apoio à decisão que se pretende disponibilizar contribuem para a sustentabilidade da Universidade pela capacidade de melhor suportarem as decisões, sendo mais informadas. Neste sentido prevê-se em 2017 iniciar a introdução de ferramentas de *business intelligence*, contabilidade analítica e CRM – *customer relationships management*.

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Impulsionar a busca de fundos para bolsas de investigação individuais procedentes do financiamento de instituições públicas e empresas privadas, sob a forma de contratos de investigação	Divulgar os anúncios da FCT nos espaços da plataforma de elearning das coordenações	DCeT
	Divulgar eventuais ofertas de bolsas nos projetos de investigação	D CSG
	Captar projetos para desenvolvimento e investigação nas áreas temáticas de ensino	SG
Dar continuidade aos processos de cobrança coerciva de propinas e de créditos da UAb	Elaborar respostas a reclamações, impugnações e recursos, no âmbito de execuções fiscais por dívidas à UAb	GJ
	Executar análise prévia de processos com “Certidão de Dívida”, de cobrança, antes da sua remessa (digital ou online) às Finanças	
	Apoiar ao nível contencioso este tipo de processos	
	Dar continuidade ao processo de cobrança de dívidas, para os anos de 2010 a 2013 através: • Identificação dos devedores • Preparação do processo de cobrança • Envio de processo para cobrança coerciva à Autoridade Tributária	
Desenvolver processos de contratualização de bens e serviços atendendo ao rácio preço/qualidade	Racionalizar a despesa associada a contratos através: • Avaliação das necessidades reais do parque automóvel da UAb • Desenvolvimento de procedimentos de aquisição/abate	SG
Identificar áreas com elevado peso na estrutura de custos e implementar medidas de racionalização	Racionalizar a despesa associada a contratos através: • Avaliação das necessidades reais de contratualização de serviços, nomeadamente nas áreas da manutenção/conservação, comunicações, impressão • Preparação de procedimentos concursais para contratualização de bens/serviços a valores ajustados ao mercado atual	
Elaborar estrutura de centros de custo e proveito, indicadores e chaves de imputação	Colaborar nas ações definidas para a gestão do centro de custos do Gabinete e das suas atividades ao nível do planeamento, avaliação e qualidade	GPAQ SG
	Colaborar na definição dos indicadores afetos ao modelo de centro de custos	
	Definir e implementação de um sistema de contabilidade analítica	
Monitorizar e avaliar impacto dos indicadores na tomada de decisão	Preparar e analisar os indicadores de gestão para a tomada de decisão	SG
	Apoiar a monitorização e avaliação dos indicadores na tomada de decisão através do BSC	GPAQ

Tabela 5 – Área Estratégica: **Sustentabilidade**

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Aprofundar o desenvolvimento do sistema de gestão da informação no que diz respeito à desmaterialização e ao aprofundamento da administração eletrónica no seio da UAb, favorecendo a sua conexão com outras iniciativas externas e, especialmente, com as iniciativas empreendidas pelas administrações públicas	Dar continuidade à implementação de mecanismos de agilização do funcionamento do Conselho Científico através da simplificação e virtualização de processos em colaboração com a Pró-Reitoria para o Campus Virtual, através da: • Implementação de ferramenta informática que permita o arquivo e referência digital das deliberações e processos transitados, facilitando o seu acesso e consulta generalizada no interior da universidade • Extensão da utilização do espaço da plataforma de elearning para comunicação entre o CC e os Centros e Pólos de investigação e outros serviços da universidade • Adoção da assinatura digital nos processos transitados pelo CC	CC
	Promover a utilização do espaço moodle para comunicar com o Conselho Científico, de forma a agilizar e a virtualizar os processos Adotar a assinatura digital em todos os processos internos	CIAC
	Executar o projeto SecVESaD Colaborar com a SECTES no projeto “Estudante ID”	DACV
	Colaborar na identificação dos procedimentos a desmaterializar	DCeT DCSG
	Decorrente da aprovação da candidatura ao SAMA 2020 implementar os subprojetos: • “Implementação do Modelo de Autoavaliação CAF” • “Capacitação para a Melhoria Organizacional e para a Gestão por Processos” • Desenvolver o processo de feedback Externo CAF – <i>Effective CAF User</i>	GPAQ
	Desenvolver e disponibilizar <i>dashboards</i> de gestão de cursos Desenvolver ferramenta de gestão do serviço docente Operacionalizar a toda a organização a gestão documental	DACV
Rever as aplicações informáticas e inovar nas ferramentas digitais que se utilizam para a gestão da informação na UAb	Colaborar na implementação da aplicação de gestão de eventos da UAb Colaborar no desenvolvimento do projeto SecVESaD ao nível da implementação da gestão documental, no âmbito dos processos do sistema de gestão da qualidade	GPAQ

Tabela 5 – Área Estratégica: **Sustentabilidade** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Desenvolver infraestruturas informáticas centralizadas para o apoio ao processo de ensino e aprendizagem, à produção de materiais de ensino, à investigação e aos grupos que desenvolvem projetos	Dar seguimento à implementação da universidade virtual em colaboração com a Pró-Reitoria para o Campus Virtual Promover a implementação da participação remota nas provas públicas de mestrado e doutoramento	CC
	Elaborar a candidatura ao SAMA para implementação dos exames <i>online</i> nos Centros Locais de Aprendizagem Completar o processo de aplicação da desmaterialização das provas presenciais, avaliando as suas possibilidades e limitações e proporcionando apoio a todos os envolvidos no processo – docentes, logística de exames, CLA – por forma a evitar custos e para que possa constituir uma contribuição inequívoca na celeridade do processo de avaliação das aprendizagens dos estudantes	DACV
Rever e melhorar a gestão do portal da UAb	Promover ações/iniciativas que contribuam para uma melhor imagem, organização e usabilidade do portal UAb	GCRI
	Desenvolver e partilhar conteúdos de gestão académica e curricular no novo portal da UAb, contribuindo para a eficácia na comunicação com a comunidade académica	GGAC
Melhorar os sistemas de difusão da oferta académica da UAb para aumentar a presença da Universidade nas redes sociais e oferecer informação precisa aos potenciais estudantes	Desenvolver um programa de dinamização da comunicação e presença na rede da comunidade académica do departamento Disponibilizar uma bolsa académica/profissional para integração de estagiários dedicados à produção sistemática de conteúdos para a zona DEED do Portal da UAb e redes sociais	DEED
	Potenciar a atividade desenvolvida em conjunto pelo GCRI e pelos CLA, na gestão da página institucional do Facebook Disponibilizar mais conteúdos temáticos no canal Youtube UAb Desenvolver conteúdos direcionados para o público-alvo do LinkedIn Melhorar a Newsletter	GCRI
	Continuar a disponibilizar os programas de formação em ALV em articulação com os gestores das páginas do Facebook institucional para, assim, ampliar o leque de potenciais conhecedores e estudantes Promover toda a oferta académica não formal, em articulação com o GCRI	UALV
	Desenvolver a ferramenta de comunicação interna INTRANET	GCRI
	Criar e promover a inserção de conteúdos como “instruções”, “recomendações”, “pareceres”, “códigos de conduta”, “manuais de boas práticas” no Portal da UAb de forma a garantir o acesso a toda a comunidade académica	GJ

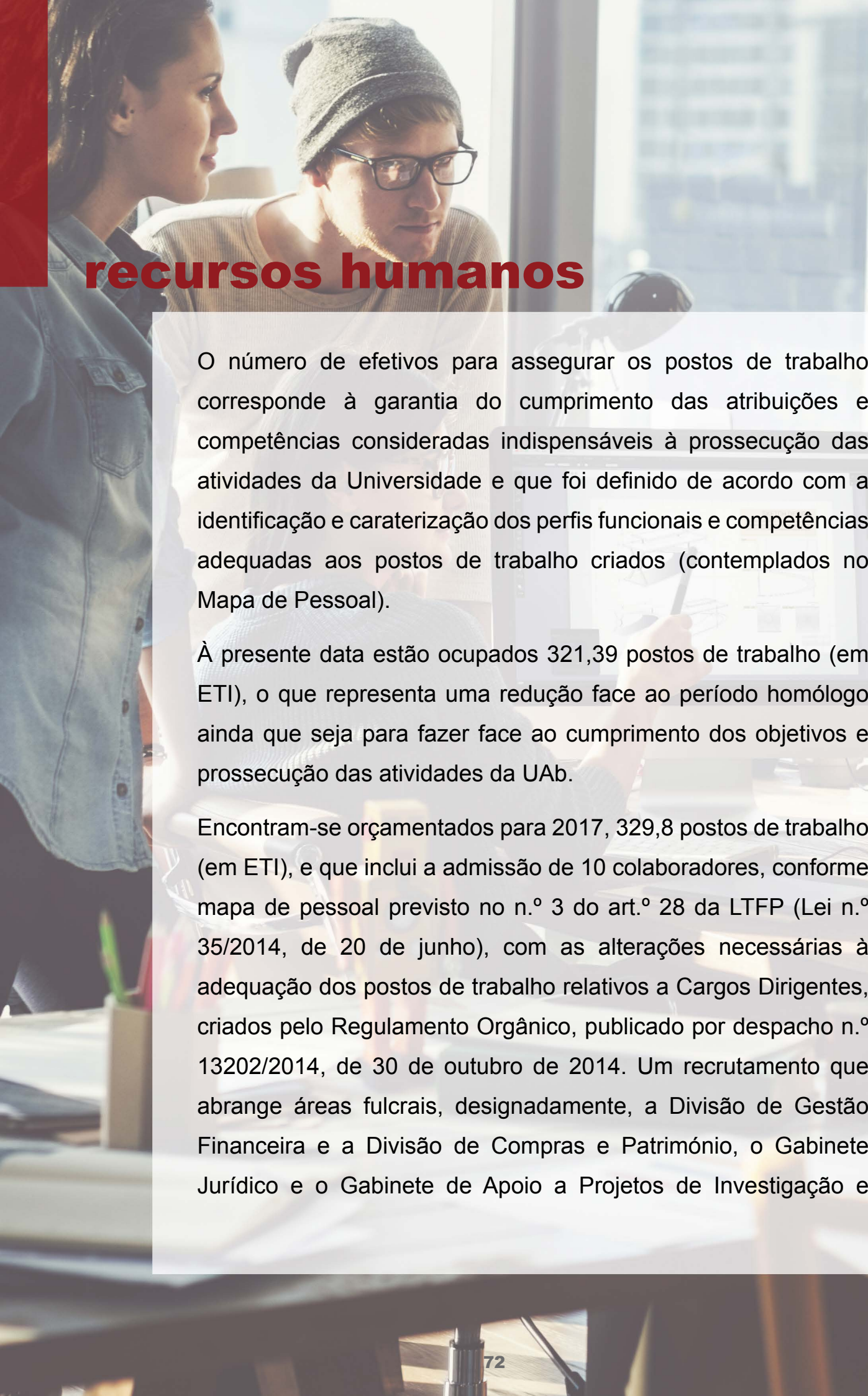
Tabela 5 – Área Estratégica: **Sustentabilidade** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Melhorar as estratégias/iniciativas que consolidam a cultura organizacional	Disponibilizar respostas atempadas às questões colocadas pelos candidatos/formandos (SITCON, email e telefone) Clarificar, junto dos vários serviços, quer através de reuniões, de trabalho quer por email, a lógica subjacente ao desenvolvimento de propostas de formação em ALV Disponibilizar a todos os serviços da UAb, informação atualizada sobre os resultados da avaliação à UALV resultantes da aplicação de questionários de satisfação aos colaboradores internos	UALV
	Promover a motivação, o envolvimento e o compromisso de todos os colaboradores com a melhoria, a excelência e a missão da UAb através da divulgação de conteúdos de planeamento, avaliação e qualidade no portal da UAb Fomentar e desenvolver iniciativas de comunicação interna como sejam <i>workshops</i>, reuniões e ações de sensibilização promotoras de uma autêntica identificação com a organização Sensibilizar os colaboradores da UAb e promover o seu envolvimento no SGQ, de modo a que possam participar nas atividades e processos da UAb, numa perspetiva de melhoria contínua Reforçar a articulação e a comunicação interna com os “dinamizadores da qualidade” por SUO e estabelecer a devida articulação de forma regular, através da realização de encontro e reuniões Colaborar no processo de certificação da segurança da informação da plataforma de elearning (ISO /IEC 27001) Executar o programa de auditorias conjuntas (9001 e 27001) necessárias à verificação da conformidade dos procedimentos e do cumprimento dos requisitos das respetivas normas Garantir a manutenção da certificação do SGQ Enquadrar e dinamizar a revisão e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade a todos os serviços da UAb, de acordo com a revisão de 2015 da ISO 9001 Promover a certificação pela 9001 do CLA da Madalena, dos SSTE e dos SPD	GPAQ

Tabela 5 – Área Estratégica: **Sustentabilidade** (Cont.)

LINHAS DE AÇÃO	ATIVIDADES A REALIZAR	SUO
Elaborar o Plano de Formação, como resultado do Diagnóstico das Necessidades de Formação, em articulação com as prioridades definidas e recursos disponíveis	Desenvolver ações de formação profissional internas e externas: • Levantamento das necessidades de formação • Preparação de Plano de Formação • Organização de ações de formação internas	SG
	Fomentar a participação dos colaboradores não docentes em ações de formação e valorização profissional	DH DEED
	Promover a identificação de necessidades de formação	CC
	Desenvolver ações de sensibilização no domínio da Qualidade, de forma a aumentar 25% o número de participantes, comparativamente a 2016	GPAQ
Promover a participação dos colaboradores docentes na realização de ações de formação internas	Fomentar a participação dos docentes nas ações de formação e organizar sessões sobre aspetos técnicos da plataforma e outras ferramentas coadjuvantes da atividade letiva	DCeT DCSG DEED DH
Desenvolver atividades, com carácter social e motivacional, com a participação de todos os colaboradores, nomeadamente a participação em Workshops, debates temáticos, etc.	Promover a realização de uma atividade de carácter social e motivacional, em articulação com outros órgãos, nomeadamente, centros e pólos de investigação	CC
	Promover a realização de atividades de carácter social e motivacional abertos a toda a universidade, através do projeto INVITRO	CIAC
	Organizar momentos de convivência e/ou eventos com os colaboradores	DCeT DCSG
	Realizar iniciativas periódicas com vista ao fortalecimento do espírito de grupo dos colaboradores docentes e não docentes, e investigadores afetos ou a trabalharem na DRC	DRC
	Participar nas ações previstas no plano de formação, tendo em conta as necessidades de formação previamente identificadas	GPAQ
	Desenvolvimento de ações temáticas direcionadas aos colaboradores através: • Escrutínio dos temas com maior adesão por parte dos colaboradores • Organização e desenvolvimento de ações • Avaliação da satisfação e da participação dos colaboradores	SG

Tabela 5 – Área Estratégica: **Sustentabilidade** (Cont.)

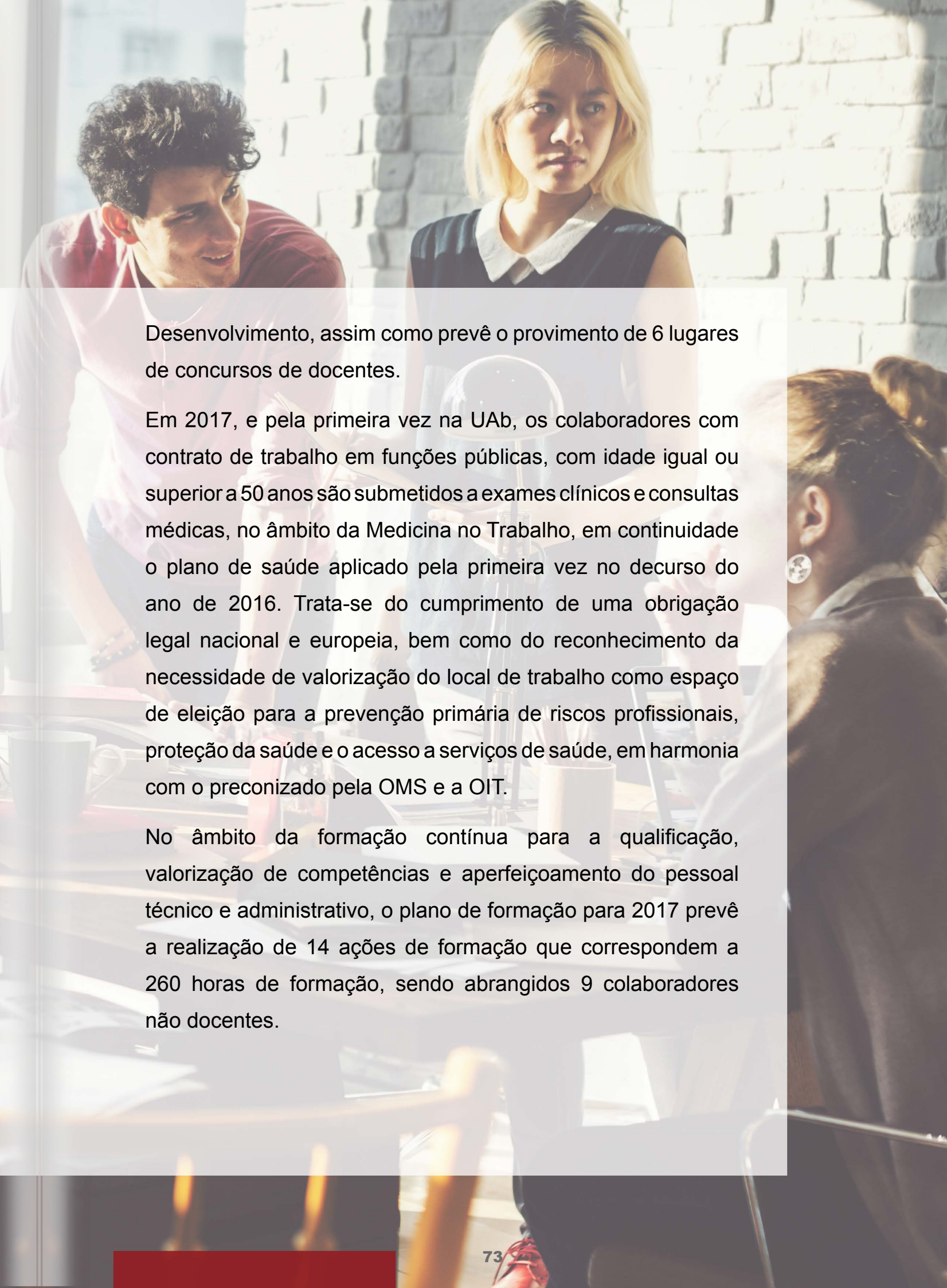


recursos humanos

O número de efetivos para assegurar os postos de trabalho corresponde à garantia do cumprimento das atribuições e competências consideradas indispensáveis à prossecução das atividades da Universidade e que foi definido de acordo com a identificação e caracterização dos perfis funcionais e competências adequadas aos postos de trabalho criados (contemplados no Mapa de Pessoal).

À presente data estão ocupados 321,39 postos de trabalho (em ETI), o que representa uma redução face ao período homólogo ainda que seja para fazer face ao cumprimento dos objetivos e prossecução das atividades da UAb.

Encontram-se orçamentados para 2017, 329,8 postos de trabalho (em ETI), e que inclui a admissão de 10 colaboradores, conforme mapa de pessoal previsto no n.º 3 do art.º 28 da LTFP (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho), com as alterações necessárias à adequação dos postos de trabalho relativos a Cargos Dirigentes, criados pelo Regulamento Orgânico, publicado por despacho n.º 13202/2014, de 30 de outubro de 2014. Um recrutamento que abrange áreas fulcrais, designadamente, a Divisão de Gestão Financeira e a Divisão de Compras e Património, o Gabinete Jurídico e o Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e



Desenvolvimento, assim como prevê o provimento de 6 lugares de concursos de docentes.

Em 2017, e pela primeira vez na UAb, os colaboradores com contrato de trabalho em funções públicas, com idade igual ou superior a 50 anos são submetidos a exames clínicos e consultas médicas, no âmbito da Medicina no Trabalho, em continuidade o plano de saúde aplicado pela primeira vez no decurso do ano de 2016. Trata-se do cumprimento de uma obrigação legal nacional e europeia, bem como do reconhecimento da necessidade de valorização do local de trabalho como espaço de eleição para a prevenção primária de riscos profissionais, proteção da saúde e o acesso a serviços de saúde, em harmonia com o preconizado pela OMS e a OIT.

No âmbito da formação contínua para a qualificação, valorização de competências e aperfeiçoamento do pessoal técnico e administrativo, o plano de formação para 2017 prevê a realização de 14 ações de formação que correspondem a 260 horas de formação, sendo abrangidos 9 colaboradores não docentes.

RECURSOS HUMANOS					
Atividades / Unidades organizacionais		Gestão	Ensino, investigação e prestação de serviços	Suporte administrativo, logístico e tecnológico	TOTAL
Cargo / Carreira	Equipa Reitoral	3*	---	---	3
	Dirigente	14	---	---	14
	Docente	---	142,10	---	142,10
	Informática	---	---	10	10
	Técnico Superior	---	39,7	37	76,7
	Assistente Técnico/Operacional	---	11	73	84
Número de postos de trabalho orçamentados (em ETI)		17	192,8	120	329,8
Número de postos de trabalho dotados em mapa de pessoal (em ETI)		18	232	153	403

* A Equipa Reitoral também é composta por 5 Pró-reitores que estão incluídos na carreira de docente.

Fonte: Orçamento 2017, DRH

Tabela 6 – Recursos Humanos

recursos financeiros

O Orçamento da UAb para o período de 2016 a 2020 terá, na sequência do Contrato firmado entre o Governo e as Universidades Públicas, uma estabilidade financeira que se traduz na manutenção das dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado, acrescido dos montantes correspondentes a eventuais aumentos da massa salarial resultantes de alterações legislativas.

Assim, o plafond atribuído à Universidade Aberta, pela Tutela, é de montante igual ao do ano de 2016, acrescido dos valores necessários para suportar o aumento dos encargos com pessoal, nomeadamente a reversão salarial, ocorrida ainda no decurso de ano de 2016.

Para o cumprimento de sustentabilidade orçamental e de boa prossecução das atividades, a Universidade desenvolverá princípios de orientação orçamental, constantes na proposta de orçamento para 2017 que atendem nomeadamente à manutenção de um mapa de pessoal de dimensão idêntica ao dos últimos anos, repondo algumas saídas de colaboradores por aposentação ou por consolidação de mobilidade noutras entidades (ocorridas nos últimos anos e não compensadas). Otimização dos recursos, sustentada em indicadores de gestão e racionalização da despesa associada a contratos. Por outro lado, a Universidade Aberta

promoverá o incremento das suas receitas próprias, dando continuidade ao processo de cobrança de dívidas, bem como, à procura e diversificação das fontes de financiamento.

Neste enquadramento é condição necessária à execução orçamental que sustenta o Plano de Atividades, que a Universidade continue a cumprir as suas obrigações com os colaboradores e os seus parceiros, e que continue a observar as disposições legais que circunscrevem a sua atuação.

A dotação das verbas provenientes do OE é de 10.313.922€, totalmente absorvida pelas despesas com pessoal (13.443.876€), que representam 82% do orçamento total (16.474.264€). Para a gestão corrente a Universidade disporá 2.185.956€, 13% do valor da dotação e 233.281€ para investimento.

O orçamento para 2017 também inclui uma verba de 631.151€, destinadas a financiar as atividades de investigação no âmbito de projetos em curso.

ORIGEM DE FUNDOS FONTE DE FINANCIAMENTO	311 Orçamento de Estado	319-480 Transferências de receitas organismos e transferências Europeias	510 Financiamento próprio (receitas próprias)	TOTAL
APLICAÇÃO DE FUNDOS				
Despesas com Pessoal	10.313.922	20.000	3.109.954	13.443.875
Aquisição de Bens e Serviços		611.151	2.185.956	2.797.107
Aquisição de Bens de Capital		0	233.281	233.281
TOTAL	10.313.922	631.151	5.529.191	16.474.264

Fonte: Sistema do Orçamento de Estado (SOE) Orçamento para 2017 submetido

Tabela 7 – Recursos Financeiros

materiais e infraestruturas

A UAb tem a sede e reitoria no Palácio Ceia, em Lisboa, e dispõe ainda de outros edifícios afetos às suas atividades, localizados também em Lisboa, na Rua Braamcamp onde se encontram os docentes, os serviços administrativos, académicos, departamentos e administração, e na Rua da Imprensa Nacional, onde se realizam as provas presenciais dos estudantes.

A UAb dispõe de duas delegações regionais, nas cidades de Coimbra e Porto e detém 16 parcerias a nível local (Centros Locais de Aprendizagem) com os municípios sedeados no Continente e ilhas e na cidade de Maputo, em Moçambique.

A estratégia da UAb/DST, em matéria de sustentabilidade ambiental, deverá continuar a ser desenvolvida e implementada através da realização de intervenções nos edifícios que lhe estão afetos, com vista à diminuição de consumos de energia e para o efeito irá adotar as seguintes medidas:

- progressiva substituição dos sistemas de iluminação tradicional por tecnologia led, com redução de cerca de 80% de consumos;
- escolha de equipamentos classificados com o mínimo de classe A+, com bom desempenho e reduzido consumo;
- retirada de impressoras de dentro das salas de trabalho e criando “ilhas” de impressão/digitalização

- (constituídas por equipamentos multifunções e impressoras de rede) por piso;
- redução do nível de ruído, junto dos postos de trabalho, melhorando o seu conforto;
- redução dos consumos de papel;
- estímulo da desmaterialização de documentação;
- redução da diversidade e da quantidade de tonners adquirir;
- diminuição da quantidade de consumíveis de material de escritório a adquirir;
- diminuição do número de contratos de manutenção de equipamentos a celebrar;
- diminuição do número de processos de aquisição de materiais e de prestação de serviços, a celebrar.



CALENDAR PLANNER

TUESDAY	WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY	SATURDAY
31	1	2	3	4
7	8	Campaign Days 9	10	11
14 older post for Location	15	16	17	18
21	22	23 - finish 100th post in notepad.	24	25
Plan 28	29	Holiday 30	1	